



Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva:

olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática

DEBATE EDUCACIONAL E PEDAGÓGICO E PERSPECTIVAS DE  
INCLUSÃO EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS E DIÁLOGOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO**

*Vitoria Lourenço Lugés da Silva<sup>1</sup>*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*viluges@gmail.com*

*<https://orcid.org/0000-0003-4841-7940>*

*Braian Braga Barros<sup>2</sup>*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*braianbarrosb3@gmail.com*

*<https://orcid.org/0009-0002-1620-2910>*

*José Terêncio Neto<sup>3</sup>*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*jtneto@gmail.com*

*<https://orcid.org/0000-0001-7761-9387>*

### **RESUMO**

Os autores deste relato de experiência participaram de um projeto de ensino de graduação intitulado “Articulações entre aspectos teóricos, pedagógicos e didáticos no ensino de estatística na perspectiva do questionamento do mundo”. Foram 16 encontros presenciais com duração de 2 horas, toda semana, entre os meses de março e julho. Esses encontros aconteceram durante a disciplina de Estágio III do curso de Matemática – Licenciatura da UFMS. Os participantes discutiram sobre o ensino de estatística atual presente nas escolas nos anos finais do ensino fundamental e os paradigmas da visita às obras e do questionamento do mundo (Chevallard, 2013), vivenciando um processo de aprendizagem na posição de aluno durante um dispositivo didático da Teoria Antropológica do Didático (TAD) proposta por Chevallard (1999), o Percurso de Estudo e Pesquisa (PEP). Depois desse primeiro momento, a proposta da formação foi dividir os participantes em grupos para a produção, adaptação e implementação de um PEP de acordo com as condições escolares. Por fim, fizeram a análise desse processo. Neste projeto, os autores planejaram uma proposta de três aulas, com duração de 50 minutos, relacionada ao conteúdo de função do primeiro grau e a implementaram em uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma escola da rede estadual de ensino. O plano de aula consistia em 5 situações-problema, uma para cada grupo da sala, que envolviam o conteúdo. O objetivo era a construção de gráficos de função do primeiro grau e sua interpretação. Os alunos se mostraram muito interessados conforme as situações foram apresentadas. Com isso, as atividades foram desenvolvidas de diferentes modos por cada um dos grupos, pois eram situações diferentes.

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Matemática, pela Universidade de Mato Grosso do Sul (UFMS) e bolsista CAPES.

<sup>2</sup> Graduando em Matemática – Licenciatura, pela UFMS.

<sup>3</sup> Mestre em Educação Matemática pela UFMS e professor da educação básica.

